

Censo no Grande ABC segue abaixo do desempenho nacional

Nas cidades da região, 24,1% dos setores foram recenseados; levantamento no País chegou a 49% de cobertura no início deste mês

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

O índice de recenseamento do Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no Grande ABC está abaixo da média nacional. Nas sete cidades da região, até o início desta semana, 92 mil domicílios foram visitados e 159.871 pessoas foram recenseadas, número que representa 24,1% do total. Até o último balanço divulgado, no dia 3 deste mês, 49% dos brasileiros foram ouvidos no levantamento demográfico, ou 105 milhões de pessoas. O Censo 2022 segue até dezembro.

A cidade com o maior percentual de setores recenseados foi Mauá, com 37,3% do total, seguida por São Caetano (34,6%), São Bernardo (32,2%), Santo André (32%), Ribeirão Pires (27,6%), Diadema (24,1%) e Rio Grande da Serra (21,2%). Sobre a necessidade de prorrogação do levantamento, o IBGE divulgou que o levantamento deste ano acontece em ritmo "bem mais lento que o do Censo 2010" quando após 57 dias de coleta de dados "tinham sido recenseadas 154 milhões de brasileiros".

O Censo Demográfico volta a ser realizado após dois anos de adiamento em razão da pandemia do coronavírus. A última coleta de dados aconteceu em 2010. Daquele ano para cá, de acordo com as projeções feitas pelo instituto, a população das sete cidades do Grande ABC cresceu 10,7%, saltando dos 2.551.328 habitantes em 2010 para 2.825.048 moradores no ano passado (dados estimados).

Nesta edição da pesquisa, há três novas questões que abordam informações sobre grupos quilombolas e autismo. O Censo 2022 terá dois modelos de questionários, o simplificado (básico), que será aplicado em 89% dos domicílios, e o ampliado (amostra).

No modelo básico, serão realizadas 26 perguntas sobre identificação do domicílio, informações sobre moradores, características do domicílio, identificação étnico-racial, registro civil, educação, rendimento do responsável pelo domicílio, mortalidade e dados da pessoa que prestou as informações. O questionário da amostra possui 77 perguntas.

Além dos blocos contidos no questionário básico, este modelo investiga também trabalho, rendimento, nupcialidade, núcleo familiar, fecundidade, religião ou culto, pessoas com deficiência, migração, deslocamento para estudo ou trabalho e autismo. Além da pesquisa presencial, haverá a possibilidade de resposta pela internet ou telefone. Para todos os casos é necessário aguardar a visita do recenseador. Os moradores poderão confirmar a identidade do profissional pelo site respondendo.ibge.gov.br ou pelo 0800 721 81 81.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1